



<b>Unidade Universitária:</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
<b>Curso:</b> Psicologia		<b>Núcleo Temático:</b> Psicologia Clínica e da Saúde
<b>Disciplina:</b> <b>Avaliação Neuropsicológica</b>		<b>Código da Disciplina</b>
<b>Carga horária semestral:</b> 30	( ) Teórica ( x ) Prática	<b>Etapa:</b> 7ª
<b>Ementa:</b> Apresentação da avaliação neuropsicológica e sua prática profissional, a utilização dos instrumentos, o estabelecimento e utilização de protocolos de avaliação neuropsicológica aplicados a casos clínicos em diferentes contextos.		
<b>Objetivos:</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Conhecer a avaliação neuropsicológica e a sua prática profissional em diferentes contextos.	Relacionar diferentes características neuropsicológicas e protocolos de avaliação com determinadas queixas comportamentais.	Reconhecer a importância por utilizar protocolos de avaliação neuropsicológica em casos clínicos nos diferentes contextos.
<b>Conteúdo Programático:</b> Fundamentos em avaliação neuropsicológica. Pesquisa e desenvolvimento de instrumentos em neuropsicologia. Protocolos de avaliação em diferentes queixas comportamentais: <ul style="list-style-type: none"><li>• Demências</li><li>• Transtornos do Neurodesenvolvimento:<ul style="list-style-type: none"><li>• Dificuldades e transtornos de aprendizagem</li><li>• Dificuldades atencionais e de funções executivas</li><li>• Transtorno do espectro autista</li></ul></li></ul>		
<b>Metodologia:</b> Aulas teóricas e práticas em sala de aula. Cumprimento de atividades fora do contexto de sala de aula.		



**Bibliografia Básica:**

- HUTZ, C.S. (Org) *Avanços em avaliação psicológica e neuropsicológica de crianças e adolescentes II. Casa do Psicólogo, 2012.*
- FUENTES, D. et al. *Neuropsicologia: Teoria e Prática. Artmed, 2008.*
- HAASE, V.G. et al. *Neuropsicologia como ciência interdisciplinar: consenso da comunidade brasileira de pesquisadores/clínicos em Neuropsicologia. Revista Neuropsicologia Latinoamericana, 2012, vol.4, n.4, pp 1-8.*
- MALLOY-DINIZ et al. *Avaliação Neuropsicológica. Artmed, 2010.*
- OLIVEIRA, Camila Rosa de; RODRIGUES, Jaqueline de Carvalho e FONSECA, Rochele Paz. *O uso de instrumentos neuropsicológicos na avaliação de dificuldades de aprendizagem. Rev. psicopedag. [online]. 2009, vol.26, n.79, pp. 65-76. ISSN 0103-8486.*

**Bibliografia Complementar:**

- ANDRADE, Vivian Maria; SANTOS, Flávia Heloísa dos; BUENO, Orlando Francisco Amodeo. *Neuropsicologia hoje. São Paulo: Artes Médicas, 2004.*
- LEZAK, MD. *Neuropsychological Assessment (4rd ed.). New York: Oxford USA Trade, 2004.*
- STRAUSS, E.; SHERMAN, E. M. S.; SPREEN, O. *Compendium of Neuropsychological Tests. Oxford USA Trade, 3rd Ed., 2006.*



Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
Curso: Psicologia	Núcleo Temático: Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA APLICADA E PSICODIAGNÓSTICO	Código da Disciplina: ENEX: 00557	
Carga horária: 36h/a	( X ) Teórica ( ) Prática	<b>Etapa:</b> 7ª
<b>Ementa:</b> Apresentação dos aspectos conceituais da avaliação psicológica e do psicodiagnóstico, do seu planejamento em diferentes contextos, comparando e integrando informações de diferentes fontes obtidas na avaliação psicológica.		
<b>Objetivos:</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Compreender os fundamentos teórico-técnicos do processo psicodiagnóstico clássico e interventivo, correlacionando-os com os diferentes contextos sociais	Relacionar diferentes instrumentos de avaliação no processo diagnóstico, na integração dos dados e conclusão diagnóstica.	Refletir sobre os aspectos éticos no desenvolvimento do processo psicodiagnóstico. Posicionar-se diante dos limites da prática psicodiagnóstica e de sua importância para a precisão dos encaminhamentos indicados no processo de avaliação psicológica
<b>Conteúdo Programático:</b>  <b>1- A Avaliação Psicológica e o Processo Psicodiagnóstico</b> <b>2- Definição do Diagnóstico Clínico - Psicodiagnóstico: características, objetivos e aplicações.</b> <b>3 – Diagnóstico Clínico Psicológico por meio de entrevistas</b> 3.1. Entrevistas de Triagens: objetivos, estratégias, critérios de encaminhamento. 3.2. Entrevista de Triagem Interventiva <b>4. O Processo Psicodiagnóstico - diferentes modelos e abordagens</b> 4.1. Etapas do Processo Psicodiagnóstico 4.2. Entrevistas iniciais e de anamnese 4.3. Recursos Técnicos no Processo de Avaliação 4.4. Finalização do Processo - Devolutiva <b>5- O Processo Psicodiagnóstico com Crianças</b> <b>6- O Processo Psicodiagnóstico com Adolescentes</b> <b>7- O Processo Psicodiagnóstico com Adultos</b> <b>8- O Psicodiagnóstico Interventivo</b>		



Metodologia:

- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras programadas e orientadas.
- Exercícios e apresentação de trabalho em pequenos grupos.
- Apresentação e discussão de casos clínicos.

Bibliografia Básica:

ANCONA-LOPEZ, S. *Psicodiagnóstico Interventivo: evolução de uma prática*. São Paulo, Cortez, 2013.

ARZENO, M.E.G. *Psicodiagnóstico Clínico: novas contribuições*. Tradução de Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

CUNHA, J.A. et al *Psicodiagnóstico-V. 5. ed. Revisada e ampliada*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, M. de F. Estratégias de diagnóstico e avaliação psicológica. *Psicologia: Teoria e Prática* – 2007, 9(2):126-141. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ptp/v9n2/v9n2a08.pdf>.

BARBIEREI, V. Psicodiagnóstico Tradicional e Interventivo: Confronto de Paradigmas? *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 26, n 3, pp. 505-513, 2010. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-37722010000300013>.

BARBIERI, V. Por uma ciência-profissão: o psicodiagnóstico interventivo como método de investigação científica. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 13, n. 3, p. 575-584, jul./set. 2008. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-73722008000300019>.

CARPIGIANI, B., LOPES, S. R. A. . *Espaço de Formação do Psicólogo no Brasil – 20 anos da Clínica Psicológica Alvinho Augusto de Sá*. São Paulo: Editora Mackenzie, 2014.

CAVALINI, S. F. S., BASTIDAS, C. *Clínica Psicodinâmica – Olhares Contemporâneos*. São Paulo: Vetor, 2011.

HERZBERG, Eliana and CHAMMAS, Débora. Triagem estendida: serviço oferecido por uma clínica-escola de psicologia. *Paidéia (Ribeirão Preto)* [online]. 2009, vol.19, n.42, pp. 107-114. ISSN 1982-4327. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-863X2009000100013>.

HERZBERG, E. . Reflexões Sobre O Processo de Triagem de Clientes A Serem Atendidos Em clinicas-Psicologicas-Escola. In: VI SIMPÓSIO DE PESQUISA E INTERCÂMBIO CIENTÍFICO DA ANPEPP, 1996, TERESÓPOLIS. REPENSANDO A FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO: DA INFORMAÇÃO A FORMAÇÃO-COLETÂNEAS DA ANPEPP. CAMPINAS, SP, 1996. v. 1. p. 147-154. Disponível em: [www.infocien.org/Interface/Colets/v1n09a13.pdf](http://www.infocien.org/Interface/Colets/v1n09a13.pdf).



HUTZ, C. S. et al. (Org.). *Psicodiagnóstico*. Porto Alegre: Artmed, 2016.

KANFER, F. H. e SASLOW, G. Um Roteiro para o Diagnóstico comportamental. Em E. J. Mash e L. G. Terdal (ed.) *Behavioral Therapy Assesment*. New York: Springer Publishing Company, cap. 5, 1976. Versão traduzida em

[www.itcrcampinas.com.br/pdf/outros/roteiro\\_diagnostico\\_comportamental.pdf](http://www.itcrcampinas.com.br/pdf/outros/roteiro_diagnostico_comportamental.pdf)

ROCHA, M. C. Plantão Psicológico e triagem: aproximações e distanciamentos. *Revista do Nufen* – Ano 03, v. 01, n 01, janeiro-julho, 2011. Disponível em :

<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rnufen/v3n1/a07.pdf>

TARDIVO, L. S. P. C..(2007). *Psicodiagnóstico Interventivo: uma proposta d ensino em Atendimento Clínico*. *Mudanças – Psicologia da Saúde*, 15 (2), 128-137, acessível em DOI:

<http://dx.doi.org/10.15603/2176-1019/mud.v15n2p128-134>

TRINCA, W. *Diagnóstico Psicológico – a prática Clínica*. São Paulo, EPU, 2003.



<b>Unidade Universitária:</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - 040		
<b>Curso:</b> Psicologia	<b>Núcleo Temático:</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina:</b> Ética Profissional	<b>Código da Disciplina:</b> ENEX00620	
<b>Carga horária semestral:</b> 34 h/a	( X ) Teórica ( ) Prática	<b>Etapa:</b> 7 <sup>a</sup>
<b>Ementa:</b> Discussão e reflexão sobre os princípios éticos que regem o exercício profissional, norteadas pelo Código de Ética Profissional do Psicólogo e suas implicações específicas.		
<b>Objetivos:</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Caracterizar e diferenciar ética e moral.</li><li>• Compreender a constituição das instâncias representativas da Psicologia, como ciência e profissão no Brasil.</li><li>• Conhecer o Código de Ética Profissional do Psicólogo e as demais regulamentações.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar criticamente as questões éticas envolvidas nas diversas áreas de atuação do psicólogo.</li><li>• Constituir elementos que permitam a orientação ética diante de situações do cotidiano profissional.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apropriar-se dos princípios éticos que norteiam o exercício profissional do psicólogo.</li><li>• Posicionar-se diante de discussões e situações que envolvam a promoção ou a violação de direitos, a partir dos pressupostos da Psicologia e dos Direitos Humanos.</li></ul>
<b>Conteúdo Programático:</b> 1. Moral, Ética, Bioética; 2. Histórico, Finalidades e Funcionamento das Instâncias Representativas da Psicologia; 3. Código de Ética Profissional do Psicólogo; 4. Resoluções acerca da Atuação Profissional.		
<b>Metodologia:</b>  Aula expositiva dialogada, estudo de casos, apresentação de trabalhos, relatos de experiências.		



**Bibliografia Básica:**

CHAUI, M. Público, Privado e Despotismo. Episódios 1 a 4. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=aOKlrHuvvNA>. [Acessado em 17/6/2012].

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Código de Ética Profissional do Psicólogo*. Brasília, Agosto de 2005. Disponível em: [http://www.pol.org.br/pol/export/sites/default/pol/legislacao/legislacaoDocumentos/codigo\\_etica.pdf](http://www.pol.org.br/pol/export/sites/default/pol/legislacao/legislacaoDocumentos/codigo_etica.pdf) Acesso em 27/06/11.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA-SP. *Legislações*. São Paulo, 2005. Disponível em: <http://www.crpsp.org.br/portal/orientacao/resolucoes.aspx>. Acessado em 27/6/2011.

DROIT, R. P. *Ética: Uma Primeira Conversa*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

FOUCAULT, M. (1984). A Ética do Cuidado de Si como Prática da Liberdade. In: \_\_\_\_\_. *Ditos e Escritos*, V - Ética, Sexualidade, Política. 2.ed. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2006, pp.264-287.

**Bibliografia Complementar:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ENSINO DA PSICOLOGIA – Abep. Disponível em: <http://www.abepsi.org.br/portal/>. [Acessado em: 31/7/2012].

CHAUI, M. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2002.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Disponível em: [www.pol.org.br](http://www.pol.org.br). [Acessado em 30/7/2012].

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. *Uma profissão chamada Psicologia*. São Paulo: CRP, 1994.

\_\_\_\_\_. *Jornal Psi*. n. 172. Disponível em: <http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/jornalpsi.aspx>. [Acessado em: 31/7/2012].

COORDENAÇÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA – Conep. Disponível em: <http://coneponline.wordpress.com/>. [Acessado em 31/7/2012].

CONSELHO REGIONAL DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO – Corep SP. Disponível em: <http://corepsp.wordpress.com/>. [Acessado em: 31/7/2012].

COORDENAÇÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA. Disponível em: <http://coneponline.wordpress.com/>. [Acessado em 30/7/2012].

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PSICÓLOGOS. Disponível em: <http://www.fenapsi.org.br/>. [Acessado em: 31/7/2012].

FÓRUM DAS ENTIDADES NACIONAIS DA PSICOLOGIA – Fenpb. Disponível em: <http://www.fenpb.org/default.aspx>. [Acessado em 31/7/2012].

NOVO, E.; SOUZA, L.; ANDRADE, A. (orgs). *Ética, cidadania e participação: debates no campo*



da Psicologia. Vitória: Editora da Universidade Federal do Espírito Santo, 2001.

SÁNCHEZ VASQUEZ, A. *Ética* 26ª.ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.

SINDICATO DOS PSICÓLOGOS NO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em: [www.sinpsi.org.br](http://www.sinpsi.org.br). [Acessado em 30/7/2012].

SOUZA, S. *Um outro olhar: Filosofia*. São Paulo: FTD, 1995.

UNIÃO LATINOAMERICANA DE PSICOLOGIA – Ulapsi. Disponível em: <http://www.ulapsi.org.br/site/default.aspx>. [Acessado em: 31/7/2012]





Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - 040		
Curso: Psicologia	Núcleo Temático: Pesquisa em Psicologia	
Disciplina: PESQUISA EM PSICOLOGIA III	Código da Disciplina: ENEX00430	
Carga horária: 34 horas	( ) Teórica ( X ) Prática	<b>Etapa:</b> 7ª
Ementa: Desenvolvimento de habilidades relacionadas à extensão dos dados de pesquisa à comunidade, incluindo devolutiva aos pesquisados, apresentação do trabalho em eventos e formulação e encaminhamento de um artigo para revista científica.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Informar-se sobre os principais meios de divulgação científica.	Solucionar dificuldades decorrentes da pesquisa realizada; Redigir relatório científico; Apresentar publicamente os resultados da pesquisa; Elaborar, submeter e apresentar comunicações científicas e relatórios técnicos na área da psicologia.	Respeitar os princípios da pesquisa; Atender às recomendações do código de ética de Psicologia; Apropriar-se das normas de pesquisa do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa com seres humanos.
<i>Conteúdo Programático</i> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Retomada dos resultados e análise dos dados;</li><li>▪ Aprofundamento teórico sobre temas de pesquisa de cada grupo;</li><li>▪ Preparação do material a ser submetido para publicação;</li><li>▪ Busca por revistas e eventos científicos relevantes na área;</li><li>▪ Apresentação da pesquisa desenvolvida em congressos da área.</li><li>▪</li></ul>		
<i>Metodologia</i> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Aulas expositivas;</li><li>▪ Leituras e discussão em grupo sobre conteúdos da disciplina;</li></ul> Seminários.		
Bibliografia Básica: LUNA, S. <b>Planejamento de pesquisa</b> : uma introdução. São Paulo: EDUC, 2012. MINAYO, M. C. S. <b>O desafio do conhecimento</b> : pesquisa qualitativa em saúde. 8ª ed. São Paulo, SP. Editora Hucitec, 2004. SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 23ª ed. São Paulo: Cortez.		
Bibliografia Complementar: CRATO, A. <i>et al.</i> Como realizar uma análise crítica de um artigo científico. <b>Arquivos em</b>		



odontologia, Belo Horizonte, v. 40, n1, p.001-110, jan-mar 2004. Disponível em:  
<http://www.unifra.br/professores/franceliane/aula/analise%20critica%20de%20artigo.pdf>. Acesso em: 02/08/2016.

CROSWELL, J.K. **Projeto de pesquisa**: método qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PEREIRA, M. A introdução de um artigo científico. **Epidemiol. Serv. Saúde** v.21 n.4 Brasília dez. 2012. Disponível em: [http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?pid=S1679-49742012000400017&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?pid=S1679-49742012000400017&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em 02/08/2016.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica**. Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2001,320p.

PEREIRA, J.C. **Análise de dados qualitativos**. Estratégias metodológicas para as Ciências da Saúde, Humanas e Sociais. 3.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

Literatura específica para cada grupo de pesquisa.



<b>Unidade Universitária:</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
<b>Curso:</b> Psicologia	<b>Núcleo Temático:</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina:</b> Psicologia da Família	<b>Código da Disciplina:</b> ENEX00780 0000173-2	
<b>Carga horária semestral:</b> 34h/a	( x ) Teórica ( ) Prática	<b>Etapa:</b> 7ª
<b>Ementa:</b> Estudo sobre fundamentos históricos e conceituais no estudo da família, aprofundando abordagens teóricas mais utilizadas. Correlaciona a diversidade teórica às intervenções técnicas. Articula a problemática da família contextualizando-a na realidade social, na perspectiva da discussão de políticas públicas.		
<b>Objetivos:</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Compreender as transformações históricas da família, compreendendo a relação da família com a sociedade. Conhecer diferentes abordagens no trabalho com famílias. Analisar os diversos contextos em que o psicólogo atua, direta ou indiretamente, com as famílias. Conhecer diferentes recursos técnicos no trabalho com famílias.	Aprender a utilizar os subsídios teóricos, além dos instrumentos e técnicas para analisar criticamente a temática da família em seus diferentes contextos e também para intervir com famílias tanto na clínica como nos equipamentos públicos.	Desenvolver a percepção sobre as transformações que a família sofre ao longo do tempo e os efeitos disso nas relações e conflitos intrafamiliares. Apreciar as diversas perspectivas de compreensão da dinâmica familiar Possibilitar uma crítica quanto ao papel do psicólogo como agente de apoio das famílias em situação de vulnerabilidade.



**Conteúdo Programático:**

Conteúdo Programático:

1. Apresentação da disciplina e do Programa e articulação com o conjunto do curso
2. Família: conceitos, funções, histórico e efeitos da contemporaneidade
3. O campo da Terapia Familiar: Enfoque Sistêmico e Enfoque Psicanalítico
4. Abordagem Sistêmica: epistemologia do pensamento sistêmico, as diferentes escolas e os conceitos principais como padrão interacional, feedback, circularidade, duplo vínculo etc.
5. Contribuições da Psicanálise ao estudo e à atuação com famílias: noção de sintoma, conceitos de diferenciação, lealdade, transgeracionalidade e transmissão psíquica familiar
6. Teoria do Ciclo Vital
7. A atuação com famílias em diferentes contextos e instituições (saúde, educacional, jurídico, comunitário)
8. Modalidades de Intervenção com famílias: Grupos Multifamiliares, Orientação Familiar, Oficinas, Mediação e Terapia Familiar
9. Família e Políticas Públicas: violência, vulnerabilidade social, acolhimento institucional, medidas socioeducativas entre outras

**Metodologia:**

- Aulas expositivas
- Leitura e discussão dos textos propostos (em pequenos grupos)
- Aulas dialogadas de forma a estabelecer com o aluno o debate sobre temas atuais e cotidianos e a correlação com o conteúdo dos textos, filmes e músicas
- Apresentação de seminários em grupos



**Bibliografia Básica:**

CERVENY, C. M. de O.; BERTHOUD, C. M. E. Ciclo vital da família brasileira. In: OSÓRIO, L.C. ; VALLE, M.E. Manual de terapia familiar. Porto Alegre: Artmed, 2009.  
FÉRES-CARNEIRO, T. Família e Casal: Efeitos da Contemporaneidade. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2009.  
SEQUEIRA, V.C.. Família: uma crítica ao discurso técnico sobre a família desestruturada. In: FARINA, A.A.de S., et al. Introdução à psicologia do cotidiano. São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2007.

Artigos Científicos (Disponíveis na Internet):

ALMEIDA, M.E.S. Uma proposta sobre a transgeracionalidade: o absoluto. *Ágora (Rio J.)* [online]. 2010, vol.13, n.1, pp.93-108. ISSN 1809-4414. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-14982010000100007>. Acesso em 10/12/2016.  
COSTA, L. F. A perspectiva sistêmica para a clínica da família. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília, v. 26, n. spe, 2010. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-37722010000500008&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722010000500008&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos em 27 jun. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-37722010000500008>  
FÉRES-CARNEIRO, T. Terapia familiar: das divergências às possibilidades de articulação dos diferentes enfoques. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v.16, n.1, Brasília, 1996. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98931996000100007&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931996000100007&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 15 julho 2015.  
FERMINO, Juliana M. et al . Atuação de psicólogos no Programa de Saúde da Família: o cotidiano de trabalho oportunizando repensar a formação e as práticas profissionais. *Aletheia, Canoas* , n. 30, p. 113-128, dez. 2009 . Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-03942009000200010&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942009000200010&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 27 jan. 2017.  
GOMES, I. C.; LEVY, L. Psicanálise de família e casal: principais referenciais teóricos e perspectivas brasileiras. *Aletheia*, n.29, 2009, p.151-160. <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/aletheia/n29/n29a13.pdf>  
PASSOS, M.C. Nem tudo que muda, muda tudo: um estudo sobre as funções da família. In: Féres-Carneiro, T (org). *Família e casal: efeitos da contemporaneidade*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2005, p.11-23. Disponível em [http://www.editora.vrc.pucRio.br/docs/ebook\\_familia\\_e\\_casal.pdf](http://www.editora.vrc.pucRio.br/docs/ebook_familia_e_casal.pdf). Acesso em 29/07/2015.  
WEISSMANN, L. Quando os vínculos nos convocam a pensar. *Revista Percurso* n.41 – dez. 2008. Disponível em [http://revistapercurso.uol.com.br/index.php?apq=artigo\\_view&ida=76&ori=autor&letra=W](http://revistapercurso.uol.com.br/index.php?apq=artigo_view&ida=76&ori=autor&letra=W). Acesso em 10/12/2016  
WEISSMANN, L. Psicanálise das configurações vinculares. *Publicações jornal digital dos membros, alunos e ex-alunos - Departamento de Psicanálise - Sedes Sapientiae*. Set. 2011. [www.sedes.org.br/Departamentos/Psicanalise/](http://www.sedes.org.br/Departamentos/Psicanalise/)

**Bibliografia Complementar:**

ACOSTA, A. R.; VITALE, M.A.F.(orgs). *Família: Redes, Laços e Políticas Públicas*. São Paulo: Cortez, 2005.  
BAPTISTA, M. N.; TEODORO, M.L.M (orgs.). *Psicologia de Família: Teoria, Avaliação e Intervenções*. São Paulo: Artmed, 2012.  
BORGES, C. C. Mudanças nas Trajetórias de Vida e Identidades de Mulheres na Contemporaneidade. In: *Psicologia em Estudo*. Maringá, v. 18, n. 1, p. 71-81, jan./mar. 2013  
BRUSCAGIN, C.B. *Terapia Familiar Sistêmica*. *Revista Psicoterapias – Mente e Cérebro*, edição



n.4, p.37-65

CÉZAR-FERREIRA, V. A. M. Família, separação e mediação. São Paulo: Editora GEN-Método, 2012 (3ª edição).

FENDER, S. Famílias em situação de risco: uma proposta de intervenção. In BEDOIN, G. e FENDER, Suely (Orgs). Mundo da família: conceitos e manejos do atendimento. São Paulo: Projeto Quixote, Área Ensino e Pesquisa, 2010.

Artigos Científicos (Disponíveis na Internet):

ALMEIDA, M.E.S. A força do legado transgeracional numa família. *Psicol. teor. prat.* São Paulo, v. 10, n. 2, dez. 2008. Disponível em

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-36872008000200017&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872008000200017&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 04/02/2012.

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP).

Referência técnica para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS. Conselho Federal de Psicologia (CFP). Brasília, CFP, 2007. Disponível em: <http://crepop.pol.org.br/novo/wp-content/uploads/2010/11/referenciascras.pdf>

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Serviço de Proteção Social a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual e suas Famílias: referências para a atuação dos psicólogos. Brasília: CFP – CREPOP, 2009. Disponível em: [http://crepop.pol.org.br/novo/wp-content/uploads/2010/11/Livro\\_ServicoProtecao\\_11mar.pdf](http://crepop.pol.org.br/novo/wp-content/uploads/2010/11/Livro_ServicoProtecao_11mar.pdf) .

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP).

Referências técnicas para atuação de psicólogos no âmbito das medidas socioeducativas em unidades de internação / Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2010. Disponível em: [http://crepop.pol.org.br/novo/wp-content/uploads/2010/11/Livro\\_ServicoProtecao\\_11mar.pdf](http://crepop.pol.org.br/novo/wp-content/uploads/2010/11/Livro_ServicoProtecao_11mar.pdf)

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP).

Práticas de psicólogos e psicólogas na atenção básica à saúde. Conselho Federal de Psicologia (CFP). Brasília, CFP, 2007. Disponível em: [http://crepop.pol.org.br/novo/wp-content/uploads/2011/02/Praticas\\_ABS.pdf](http://crepop.pol.org.br/novo/wp-content/uploads/2011/02/Praticas_ABS.pdf)

CORTEZ, M. B.; SOUZA, L. de. Mulheres (in)subordinadas: o empoderamento feminino e suas repercussões nas ocorrências de violência conjugal. In: *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília, v.24, n. 2, June 2008. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-37722008000200006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722008000200006&lng=en&nrm=iso). Acesso em 31 jan. 2015.

GOMES, I. C.; LEVY, L. Psicanálise de família e casal: principais referenciais teóricos e perspectivas brasileiras. *Aletheia*, n.29, 2009, p.151-160.

<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/aletheia/n29/n29a13.pdf>

GOMES, M.A.; PEREIRA, M. L.D. Família em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas. *Ciênc. saúde coletiva*. 2005, vol.10, n.2, p. 357-363.

GOULART, J. ; PALUDO, S. Apadrinhamento afetivo: construindo laços de afeto e proteção. *Psico*, v. 45, n. 1, p. 35-44, jan/mar, 2014.

MAGALHÃES, A. S.; FÉRES-CARNEIRO, T. Conquistando a herança: sobre o papel da transmissão psíquica familiar no processo de subjetivação. In: Féres-Carneiro, T (org). *Família e casal: efeitos da contemporaneidade*. Rio de Janeiro : Ed. PUC-Rio, 2005, p.24-32. Disponível em [http://www.editora.vrc.pucRio.br/docs/ebook\\_familia\\_e\\_casal.pdf](http://www.editora.vrc.pucRio.br/docs/ebook_familia_e_casal.pdf). Acesso em 24/07/2012



Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - 040		
Curso: Psicologia	Núcleo Temático: Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina: Psicologia da Saúde I		Código da Disciplina: ENEX 01400
Carga horária: 68h/a	( X ) Teórica ( ) Prática	<b>Etapa:</b> 7ª
Ementa: Apresentação, em uma perspectiva histórica, da inserção da psicologia no campo da saúde, abordando os principais conceitos e vertentes que norteiam as ações da psicologia no âmbito da saúde-doença.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer os fundamentos teóricos e históricos da psicologia da saúde no mundo e no Brasil. Conhecer e identificar os principais indicadores da saúde/doença. Identificar e diferenciar os níveis de atuação do psicólogo na área da saúde.	Observar as principais demandas na área da saúde com ênfase no enfoque clínico. Reconhecer e demonstrar os recursos técnicos que a equipe de saúde e, em especial, o psicólogo utilizam em suas práticas.	Refletir e preocupar-se em desenvolver uma visão crítica sobre a assistência à saúde psicológica no Brasil. Ponderar sobre os níveis de atenção à saúde no Brasil e sobre as exigências éticas e técnicas em relação aos profissionais de saúde.



Conteúdo Programático:

1. Políticas e Sistema de Saúde
  - 1.1. Definições e diferentes modelos.
  - 1.2. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil
  - 1.3. Sistema Único de Saúde (SUS): Diretrizes e Setores de Atenção
2. A Psicologia na área da Saúde
  - 2.1. A Psicologia da Saúde: história do campo.
  - 2.2. Modalidades de atuação do psicólogo na área da Saúde: atenção primária, secundária e terciária.
  - 2.3. Panorama atual – conceito de clínica ampliada e humanização dos serviços
  - 2.4. A inserção e o trabalho do psicólogo em equipes de saúde.
3. O trabalho do psicólogo na área da saúde
  - 3.1. O psicólogo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)
  - 3.2. O psicólogo no Programa de Saúde da Família (PSF)
  - 3.3. O psicólogo nas equipes do Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF)
  - 3.4. O psicólogo na Atenção Hospitalar
  - 3.5. O psicólogo na Saúde Mental: Desinstitucionalização e Equipamentos da Rede.
4. Pesquisa e Formação do Psicólogo na área da Saúde
  - 4.1. A pesquisa em Psicologia da Saúde: problemas investigados e transmissão de conhecimento.
  - 4.2. A formação do psicólogo na área da Saúde.

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas, recursos audiovisuais e ampla discussão em sala de aula. Leitura e discussão de textos e artigos científicos. Supervisão de trabalhos extraclasse, trabalhos em grupo e filmes. Vivenciar – por meio de trabalho de campo – a natureza, dificuldade e especificidade de atuação.

Bibliografia Básica:

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C.; NORONHA, J.C.; CARVALHO, A.I. (orgs.) **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

MARTINS, D.F.G.. **Psicologia da Saúde: formação, pesquisa e prática profissional**. SP:Ed. Vetor, 2012.

SPINK, M.J.P.(org.) **A Psicologia em Diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

Bibliografia Complementar:

BENEVIDES, R. A psicologia e o sistema único de saúde: quais interfaces? **Psicol.Soc.** v. 17, n. 2, Aug. 2005 . [www.scielo.br/scielo.php?script=sci...pid...71822005000200004](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci...pid...71822005000200004)

BLEGER, J. *Psicohigiene e Psicologia Institucional*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. (orgs.) *Promoção da saúde: conceito, reflexões, tendências*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

DIMENSTEIN, M. O Psicólogo nas Unidades Básicas de Saúde. *Estudos de Psicologia*, UFRGN, 1998. [www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-294X1998000100004](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-294X1998000100004)

LUZ, M.T. *Complexidade do campo da Saúde Coletiva: multidisciplinaridade,*





interdisciplinaridade, e transdisciplinaridade de saberes e práticas - análise sócio-histórica de uma trajetória paradigmática. Rev. Saúde & Sociedade, vol.18 no.2 São Paulo abr./jun. 2009. [www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413).

MINISTÉRIO DA SAÚDE. ABC do SUS – doutrinas e princípios. Brasília, DF, 1990. [portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro092.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro092.pdf)

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Clínica Ampliada, Equipe de referência e projeto terapêutico singular. Brasília, DF, 2007. [bvsmms.saude.gov.br/.../clinica ampliada equipe referencia](http://bvsmms.saude.gov.br/.../clinica_ampliada_equipe_referencia)

PAULA, P.P. Políticas Públicas Atuais em Saúde Mental. Anais do XV Encontro Nacional da ABRAPSO, Maceió, Nov. 2009. [www.mackenzie.br/fileadmin/.../5.../Psicologia da Saude .pdf](http://www.mackenzie.br/fileadmin/.../5.../Psicologia_da_Saude_.pdf)

SANTANA, M.L. e CARMAGNANI, M.I. Programa Saúde da Família no Brasil: um enfoque sobre seus pressupostos básicos, operacionalização e vantagens. Saúde Soc. V.10 n.1 São Paulo jan./jul. 2001. [www.mackenzie.br/fileadmin/.../5.../Psicologia da Saude .pdf](http://www.mackenzie.br/fileadmin/.../5.../Psicologia_da_Saude_.pdf)

SILVA, R. C. A formação em psicologia para o trabalho na saúde pública. In: Campos F.C.B.(org.) Psicologia e Saúde: repensando práticas, São Paulo: Hucitec, 1992.

SPINK, M.J.P. Psicologia Social e Saúde: práticas, saberes e sentidos. Petrópolis, RJ:Vozes, 5ª Ed., 2009.



<b>Unidade Universitária:</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
<b>Curso:</b> Psicologia	<b>Núcleo Temático:</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina</b> Psicologia e Análise Institucional I		<b>Código da Disciplina:</b> ENEX01406
<b>Carga horária semestral:</b> 68 h/a	(X) teórica ( ) prática	<b>Etapa:</b> 7ª
<b>Ementa</b> Estudo dos fundamentos históricos, teóricos e metodológicos que subsidiam a análise institucional, enfatizando o estudo das forças instituídas e instituintes, das relações de poder e dos processos de subjetivação que compõem a dinâmica das instituições.		
<b>Objetivos:</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes, Normas e Valores</b>
1. Conhecer a teoria e a técnica da análise institucional. 2. Conhecer e identificar as relações institucionais. 3. Refletir e compreender criticamente as diversas concepções de instituição.	4. Elaborar análise crítica das relações de poder nas instituições. 5. Demonstrar capacidade de discussão teórica em relação às demandas institucionais.	6. Aprimorar a percepção das contradições presentes nas relações institucionais. 7. Conscientizar-se das possibilidades de atuação do psicólogo nos processos institucionais.
<b>Conteúdo Programático</b>  <b>I – INSTITUIÇÃO: CONCEITOS, MÉTODOS DE ANÁLISE, DEMANDA E INTERVENÇÃO.</b> 1. A Psicologia Institucional: histórico, definição, modelos teóricos e atuação do psicólogo. 2. A Psicologia Institucional segundo J. Bleger. 3. A Análise Institucional segundo R. Lourau.  <b>II – SUBJETIVIDADE, CULTURA E PODER NAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS</b> 4. A Análise Institucional Socioanalítica e os níveis dos grupos, organizações e instituições: George Lapassade. 5. A Análise Institucional Esquizoanalítica e as experiências de Psicoterapia Institucional: Gilles Deleuze e Félix Guattari. 6. As instituições disciplinares e as relações de poder e saber: Michel Foucault. 7. A contribuição antropológica e o conceito de Instituição Total: Erving Goffman.		
<b>Metodologia</b> Aulas expositivas, leituras e sínteses teóricas, grupos de discussão, vídeos, pesquisa bibliográfica de textos, artigos e teses relativos às práticas da Psicologia e Análise Institucional.		



### Bibliografia Básica

- DELEUZE, G. *Cinco proposições sobre psicanálise*. Disponível em: <https://www.yumpu.com/pt/document/view/12528968/gilles-deleuze-cinco-proposicoes-sobre-a-psicanalise-webnode>. Acesso 13/02/17.
- FOUCAULT, M. *Vigiar e punir: história da violência nas prisões*. Petrópolis: Vozes, 1986.
- GOFFMAN, E. *Manicômios, Prisões e Conventos*. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- LAPASSADE, G. *Grupos, organizações e instituições*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1996.

### Bibliografia Complementar

- BLEGER, J. *Psico-higiene e Psicologia Institucional*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.
- DELEUZE, G. *Conversações. 1972-1990*. São Paulo: Editora 34, 1990.
- FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 2006.
- GUATTARI, F. *Caosmose - Um Novo Paradigma Estético*. São Paulo: Editora 34, 2006.
- LOURAU, R. *A análise institucional*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1996.
- RODRIGUES, H.B.C. *Sejamos realistas, tentemos o impossível!* Desencaminhando a Psicologia através da Análise Institucional. In: JACÓ-VILELA, A.M.; FERREIRA; A.A.L.; PORTUGAL, F. (Org.). *História da Psicologia: rumos e percursos*. Rio de Janeiro: Nau, 2007, p. 515-563.

### Filmes e documentários:

1. *A classe operária vai ao paraíso* (La Classe Operaia va in Paradiso). Direção de Elio Petri. Drama, Itália, 1971, 126min.
2. *Eles não usam black-tie*. Direção de Leon Hirszman. Drama, Brasil, 1981, 134min.
3. *O grande chefe*. (Direktoren for Det Hele). Direção e roteiro de Lars von Trier. Drama, Dinamarca, Suécia, Islândia, Itália, França, Noruega, Finlândia, Alemanha, 2006, 99min.
4. *The Corporation*. Direção de Jennifere Abbott e Mark Acchbar. Documentário, Canadá, 2004, 145min.
5. *1984*. Direção e roteiro de Michael Radford. Baseado no livro 1984, de George Orwell. Drama, Inglaterra, 1984, 113min.
6. *Justiça*. Direção de Maria Augusta Ramos. Documentário, Brasil, 2004, 107min.
7. *Juízo*. Direção de Maria Augusta Ramos. Documentário, Brasil, 2007, 90min.
8. *Acabou a Paz – Isto aqui vai virar o Chile*. Direção de Carlos Pronzato. Documentário, Brasil, 2016, 60min.
9. *O prisioneiro da grade de ferro*. Direção de Paulo Sacramento. Documentário, Brasil, 2004, 123min.
10. *Um sonho de liberdade*. Direção de Frank Darabont. Drama, EUA, 1995, 140min.
11. *Dá prá fazer* (Si púo fare). Direção de Giulio Manfredonia. Comédia, Itália, 2008, 111min.
12. *Um estranho no ninho*. Direção de Milos Forman. Drama, EUA, 1975, 129min.
13. *Bicho de sete cabeças*. Direção de Lais Bodanzky. Drama, Brasil, 2001, 74min.
14. *O experimento de aprisionamento de Stanford*. Direção de Kyle Patrick Alvarez. Drama, EUA, 2015, 122min.
15. *Sem pena*. Direção de Eugenio Puppó. Documentário, Brasil, 2014, 87min.



16. *Vozes da Voz*. Direção de Valnei Souza Nunes Filho. Documentário, Brasil, 2013, 35min.
17. *Nise – o coração da loucura*. Direção de Roberto Berliner. Drama, Nrasil, 2016, 108min.
18. *Educação Proibida*. Direção de German Doin e Verónica Guzzo. Documentário, Argentina, 2012, 145min.
19. *Quando sinto que já sei*. Direção Antônio Sagrado, Raul Perez e Anielle Guedes. Documentário, Brasil, 78min.
20. *A ilha do medo*. Direção de Martin Scorsese. Suspense, EUA, 2010, 137min.
21. *Em nome da razão – um filme sobre os porões da loucura*. Direção de Helvécio Ratton. Documentário, Brasil, 1979, 25min.
22. *Os Esquecidos: FEBEM, e a violação dos direitos humanos*. Produção: ONG International Bar Association e Ministério Público do Estado de São Paulo. Documentário, 2001, 24min



<b>Unidade Universitária:</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - 040		
<b>Curso:</b> Psicologia	<b>Núcleo Temático:</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina:</b> Psicologia Escolar e Educacional II		<b>Código da Disciplina:</b> ENEX01412
<b>Carga horária semestral:</b> 68 h/a	(X) Teórica ( ) Prática	<b>Etapa:</b> 7ª
<b>Ementa:</b> Discussão da psicologia escolar a partir da compreensão das relações grupais e institucionais e apresentação dos procedimentos diagnósticos e interventivos.		
<b>Objetivos:</b> Conhecer e identificar a atuação profissional do psicólogo no contexto escolar. Compreender as relações grupais e institucionais. Conhecer instrumentos para diagnosticar e intervir no contexto escolar e institucional.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Conhecer e identificar a atuação profissional do psicólogo no contexto escolar/institucional. Analisar e interpretar as dinâmicas e as relações grupais e institucionais. Conhecer e Indicar instrumentos para diagnosticar e intervir no contexto escolar/institucional.	Observar as demandas da escola/instituição, com o intuito de minimizar conflitos e promover a saúde mental em nível de direção, professores, funcionários, alunos e pais.	Apreciar e interessar-se pelos fundamentos teóricos e éticos para tomadas de decisões frente às políticas públicas que norteiam as instituições de ensino. Mostrar-se consciente frente às dinâmicas e filosofias institucionais, no sentido de promover melhor nível de adaptação aos agentes participantes do contexto escolar/institucional.
<b>Conteúdo Programático:</b> 1) Discutir o papel da psicologia e a psicologização do cotidiano e das pessoas 2) A Psicologia Escolar: o Papel do Psicólogo Escolar como agente promotor de saúde mental 3) Psicologia Escolar Institucional 4) Políticas públicas educacionais 5) Os protagonistas da cena escolar e a saúde mental: focos de intervenção do psicólogo escolar 6) Intervenção do psicólogo escolar: reflexão sobre experiências.		
<b>Metodologia:</b> 1. Aulas expositivas dialogadas 2. Discussão de trabalhos (Construção de projetos de intervenção) apresentados em classe pelos alunos: o objetivo dos trabalhos é a aproximação dos alunos com a realidade escolar. 3. Análise de Filmes		



**Bibliografia Básica:**

MOLINA, Rinaldo; ANGELUCCI, C.B. (Org.). *Interfaces entre psicologia e educação: desafios para a formação do psicólogo*. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

SOUZA, B.P. (org.) *Orientação à queixa escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

MACHADO, A.M., SOUZA, M.P.R. (Orgs). *Psicologia escolar: em busca de novos rumos*. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

ANDRADA, E. G. C.. Possíveis intervenções do psicólogo educacional: o grupo como espaço de mudanças educativas. *Rev. Estudos de Psicologia*, PUC-Campinas, v. 19, n. 3, p. 77-89, setembro/dezembro 2002

ANDRADA, E.G.C. Focos de intervenção em psicologia escolar. *Psicol. esc. educ.* [online]. jun. 2005, vol.9, no.1 [citado 17 Dezembro 2008], p.13-13.

CARVALHO, A.M.; RODRIGUES, C.S.; MEDRADO, K.S.. Oficinas em sexualidade humana com adolescentes. *Estud. psicol. (Natal)*, Natal, v. 10, n. 3, p. 377-384, Dez. 2005.

CREMA, M. Psicopedagogia Institucional na Escola: algumas considerações teóricas e práticas In: BUTELMAN, I. (org.) *Pensando as Instituições: Teorias e Práticas em educação*. Porto Alegre: ArtMed, 1998, p. 137- 156.

CAVALCANTE, R.S.C. Colaboração entre pais e escola: educação abrangente. *Psicol. esc. educ.* 1998, vol.2, no.2

COLELLO, S.M.G. A Formação de Professores na Perspectiva do Fracasso Escolar. Trabalho apresentado no VI Congresso Estadual Paulista Sobre Formação de Educadores (Águas de Lindóia, São Paulo, 18 – 22/novembro, 2001).

GONSALVES, E.P.; NERY, A.C B. (org). *Na rede da Escola*. Campinas: Alínea, 2006.

GUIMARÃES, R. Entre Dois Mundos. *Revista Educação*, Junho 2007, Ano 11, Nº 122, p. 26 – 31.

KIRBY, A. *150 jogos de treinamento*. São Paulo: T & d, 1995.

LEITE, L. P.; ARANHA, M. S. F. Intervenção reflexiva: instrumento de formação continuada do educador especial. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília, v. 21, n. 2, p. 207-215, Ago. 2005.

LEITE, S. A. S.; TAGLIAFERRO, A. R. A afetividade na sala de aula: um professor inesquecível. *Psicol. esc. educ.*, v. 9, p. 247-260, 2005

MINICUCCI, A. *Dinâmica de grupo: teorias e sistemas*. 5. São Paulo Atlas 2012

TULESKI, S. C.; EIDT, N. M.; MENECHINNI, A.N.; SILVA, E.F. da; SPONCHIADO, D; COLCHON, P.D. Voltando o olhar para o professor: a psicologia e pedagogia caminhando juntas. *Revista do Departamento de Psicologia - UFF*, v. 17 - nº 1, p. 129-137, Jan./Jun. 2005.

VOKOY, T.; PEDROZA, R.L.S. Psicologia Escolar em educação infantil: reflexões de uma atuação. *Psicol. esc. educ.*, jun. 2005, vol.9, no.1, p.37-46.

ZIMERMAN, D.E.; OSORIO, L.C. *Como trabalhamos com grupos*. Porto Alegre: ArtMed, 1997, p. 359-372.



<b>Unidade Universitária:</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
<b>Curso:</b> Psicologia	<b>Núcleo Temático:</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina:</b> Psicologia Organizacional e do Trabalho II		<b>Código da Disciplina</b> ENEX 01415
<b>Carga horária semestral:</b> 68h/a	( X ) Teórica ( ) Prática	<b>Etapa:</b> 7 <sup>a</sup>
<b>Ementa:</b> Apresentação das organizações de trabalho como um conjunto de subsistemas interligados, com objetos e instrumentos específicos, destacando a importância do papel e da atuação do psicólogo no contexto organizacional e do trabalho.		
<b>Objetivos:</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Conhecer a função e os principais procedimentos técnicos das áreas da gestão de Recursos Humanos de uma organização. Analisar de forma crítica o papel e a atuação do psicólogo nas organizações e seus instrumentos de avaliação e intervenção. Identificar a relação entre cultura organizacional, planejamento estratégico e visão empreendedora.	. Aplicar os conceitos e procedimentos da área da Psicologia Organizacional e do Trabalho em uma organização laboratório. Avaliar criticamente a propor reformulações em programas de Responsabilidade Social desenvolvidos por empresas no contexto brasileiro	Valorizar o papel e a atuação do psicólogo nas organizações e seus instrumentos de avaliação e intervenção. Atender aos preceitos técnicos conceituais da área da Psicologia Organizacional e do Trabalho, adotando uma postura consonante com a ética profissional, na gestão de pessoas e/ou negócios.
<b>Conteúdo Programático:</b> Planejamento estratégico das organizações Histórico da área de gestão de Recursos Humanos no Brasil Responsabilidade Social Empresarial Cultura e clima organizacional Procedimentos e instrumentos da área de Cargos e Salários e Benefícios Procedimentos e instrumentos da área de Recrutamento e Seleção Procedimentos e instrumentos da área de Treinamento e Desenvolvimento Procedimentos e instrumentos da área de Avaliação de Desempenho Procedimentos e instrumentos da área de Planejamento e Administração de Carreira Abordagens da área de Saúde e Segurança no Trabalho		
<b>Metodologia:</b> Aulas expositivas e dialogadas; leitura e discussão de textos e filmes, exercícios em grupo; visita técnica à área de RH de uma empresa.		



**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, A. V., NASCIMENTO, L. P. e SERAFIM, O. C. G. *Administração de recursos humanos*. São Paulo: Cengage Learning, 2012, Vols. 1 e 2.

GIL, A. C. *Gestão de pessoas*. São Paulo: Atlas, 2001.

MARRAS, J. P. *Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico*. São Paulo: Saraiva, 2011.

**Filme:**

ENTREVISTA COMPORTAMENTAL. Estados Unidos / Brasil: Media Partners Corporation/ Siamar, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

ALCADIPANI, R., CRUBELLATE, J. M. Cultura organizacional: generalizações improváveis e conceituações imprecisas. RAE - Revista de Administração de Empresas, vol. 43, núm. 2, abril-junio, 2003, pp. 64-77, Fundação Getulio Vargas – Brasil. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v43n2/v43n2a05.pdf>> Acesso em dez/2013.

BISPO, C. A. F. Novo modelo de pesquisa de clima organizacional. Produção, v. 16, n. 2, p. 258-273, Maio/Ago. 2006. Disponível: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/prod/v16n2/06.pdf>> Acesso em dez/2013.

BORGES-ANDARDE, J. E. et alii. Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001. Disponível em: <[http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/02\\_0388\\_M1.pdf](http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/02_0388_M1.pdf)>. Acesso dez/2012.

FREITAS, M. E. Cultura organizacional: grandes temas em debate. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 31, n. 3, p. 72-82, jul./set. 1991. Disponível em <<http://www.ufjf.br/facc/files/2011/03/UNID-4-RH-I-2010-CULTURA-ORGANIZACIONAL-GRANDES-TEMAS-EM-DEBATE.pdf>> Acesso em dez/2013.

JAIME JÚNIOR, P. Um texto, múltiplas interpretações: antropologia hermenêutica e cultura organizacional. RAE-Revista de Administração de Empresas, vol. 42, n. 4, out-dez 2002. Disponível em: <[www.scielo.br/pdf/rae/v42n4/v42n4a08.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rae/v42n4/v42n4a08.pdf)> Acesso em dez/2013.

MUCHINSKI, P.M. Psicologia Organizacional. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005.

PONTES, B. R. Avaliação de desempenho. São Paulo: LTR, 2008.

ZANELLI, J. C. et alii. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.





Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
Curso: Psicologia	Núcleo Temático: Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina: Teorias e Técnicas Psicoterápicas Psicodinâmicas	Código da Disciplina: ENEX 01460	
Carga horária semestral: 68h/a	( X ) Teórica ( ) Prática	<b>Etapa:</b> 7ª
<b>Ementa:</b> Apresentação dos aspectos fundamentais do <i>setting</i> psicanalítico em suas diferentes vertentes, enfatizando as especificidades dos diferentes métodos psicoterápicos propostos por diferentes autores, e instrumentalizando a prática clínica de base psicodinâmica.		
<b>Objetivos:</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Conhecer os fundamentos teóricos e técnicos da psicoterapia psicodinâmica de modo a permitir uma compreensão das diferentes estratégias psicoterápicas. Reconhecer os diferentes pressupostos teóricos e técnicos de orientação psicanalítica e suas peculiaridades, exigências e indicações.	Favorecer o desenvolvimento do raciocínio clínico e da capacidade de pensar sobre o sofrimento psíquico, visando identificar as teorias e técnicas. Observar as características do relacionamento psicoterapêutico nos processos transferenciais e contratransferenciais envolvidos	Interessar-se pela clínica psicodinâmica de adultos. Estar sensibilizado com os pressupostos que orientam as práticas clínicas de orientação psicanalítica. Ser consciente das exigências teóricas e técnicas para a prática psicoterapêutica.
<b>Conteúdo Programático:</b> 1. A transformação da técnica em Freud: da hipnose à psicanálise; 2. As especificidades da técnica psicanalítica; 3. Transferência em Freud; 4. Melanie Klein e a fantasia inconsciente 5. Melanie Klein e a identificação projetiva (a contratransferência); 6. Melanie Klein e a interpretação da destrutividade; 7. Bion e as novas contribuições na análise; 8. Bion e a Teoria do Pensar; 9. Winnicott e a questão do setting terapêutico; 10. Winnicott e a importância da regressão em sua clínica peculiar; 11. Lacan: a função do discurso na análise. 12. Lacan: objetivos na clínica.		



Metodologia:

- Aula expositiva dialogada;
- Apresentação e discussão de casos clínicos;
- Recursos áudios-visuais;
- Leitura dos textos indicados;

Bibliografia Básica:

FREUD, S.(1912). Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise. In *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*, Tradução sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1969. v. 12. p.146-159.

SPILLIUS, E. B. Melanie Klein hoje: desenvolvimentos da teoria e da técnica. V.2. Rio de Janeiro: Imago, 1991. 365p.

ZIMERMAN, D.E. *Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica – uma abordagem didática*. Porto Alegre: Artmed, 1999. 478p.

Bibliografia Complementar:

FREUD, S. (1913) Sobre o início do tratamento (Novas recomendações sobre a técnica da psicanálise). In *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1969, v. 12, p.163-187.

LAJONQUIÈRE, L. *De Piaget a Freud: Para repensar as aprendizagens A (psico)pedagogia entre o conhecimento e o saber*. Petrópolis: Vozes, 1997.

Nasio, J.D. *Os grandes casos de psicose*. Editora Zahar, 2001.

SAFRA, G. *Momentos mutativos em psicanálise*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.

WINNICOTT, D. W. *Da pediatria à psicanálise: Obras escolhidas*. Trad. Davy Bogomeletz. Rio de Janeiro: Imago, 2000. 456 p.